



Edição Especial de Natal

Jornal da

FHEMIG

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ano VI - Nº 27
Dezembro de 2010

Hospital João XXIII ganha heliponto e novo bloco cirúrgico



A inauguração do heliponto no Hospital João XXIII, em dezembro, é um grande ganho para a população. Também nesta segunda etapa de obras, o hospital terá o bloco cirúrgico do andar térreo todo revitalizado, a nova farmácia, localizada no sub-solo, entre outras reformas e revitalizações. Esta foi a maior intervenção já realizada no João XXIII.

Página 6

Os candidatos aprovados para o Programa de Residência Médica da Fhemig 2011 iniciam suas atividades em fevereiro do próximo ano. Foram oferecidas 175 vagas.

Página 2

A proposta para que a Casa de Saúde Padre Damiano, em Ubá, seja referência na região para a internação de pacientes de alta complexidade está ganhando força com o apoio dos prefeitos das cidades vizinhas.

Páginas 5

As obras de revitalização realizadas no Hospital Eduardo de Menezes vão permitir a duplicação dos leitos de CTI da unidade em casos de epidemia no Estado de Minas Gerais.

Página 11

EDITORIAL

Compromisso e responsabilidade

Após o período de recesso eleitoral, estamos de volta. Chegamos à reta final de 2010 quando estaremos encerrando um ciclo de oito anos de atividades, onde a Fhemig teve uma atuação de extrema importância na saúde, na assistência médica e na promoção da qualidade de vida de todos nos mineiros. Quantos avanços e realizações foram alcançados neste período.

Tivemos durante este tempo uma verdadeira revolução interna em termos de gestão, inovação tecnológica, acordo de resultados, termos de cooperação entre entes públicos, metodologias e técnicas desenvolvidas, protocolos clínicos, capacitação de funcionários, treinamentos, gestão do conhecimento, gestão de risco, encontros gerenciais, seminários, fóruns, avaliações, incentivos à pesquisa, enfim, uma verdadeira avalanche de modificações que proporcionaram à Fhemig estar na vanguarda e entre as principais fundações de assistência médica do País.

Tenho que ressaltar aqui a finalização da construção do heliponto do Hospital João XXIII, uma obra de suma importância para toda a população. O HPS é referência no Estado no atendimento ao politraumatizado e a rapidez no atendimento a pacientes graves é determinante para a sobrevivência.

Neste momento, não poderia deixar de agradecer a todos os funcionários que com força, determinação e compromisso participaram desta transformação vitoriosa da Fhemig e, em especial, ao nosso ex-presidente Luís Márcio, que com competência, determinação e sabedoria a iniciou em 2004.

Finalizando, agradeço a todos pelo apoio recebido neste ano, convocando, desde já, esta equipe tão valorosa da Fhemig para os novos desafios que virão em 2011.

Desejo a você, servidor, e a toda a sua família, muita saúde, um feliz Natal e um Ano Novo repleto de conquistas.

Antônio Carlos de Barros Martins
Presidente da Fhemig

Aprovados no Programa de Residência Médica iniciam as atividades em 47 especialidades



Os candidatos concorreram a uma das 175 vagas oferecidas em 47 especialidades médicas

Os aprovados para o Programa de Residência Médica 2011 da Fhemig iniciam as atividades em fevereiro do próximo ano. Um total de 4.517 candidatos concorreram a uma das 175 vagas nas 47 especialidades ofertadas nos hospitais da Rede. Foi registrado aumento de 20% na procura comparado a 2009, quando foram inscritas 3.750 pessoas

Procura

Seguindo a tendência dos anos anteriores, a especialidade médica mais procurada foi a Dermatologia, com 230 candidatos disputando as três vagas no Hospital Eduardo de Menezes. A concorrência ficou três vezes maior que no ano anterior.

Uma surpresa deste ano foram as 381 inscrições para os quatro novos programas credenciados no Hospital Re-

gional João Penido (Juiz de Fora). “Isto é um sinal de confiança na marca Fhemig e também um voto de confiança na Residência Médica da Fundação”, comentou o coordenador da Comissão de Residência Médica, Antônio Fernandes Lages. Para o próximo ano, a expectativa é credenciar seis vagas de Residência em Cirurgia Geral, no Hospital Cristiano Machado, em Sabará.

Residência Médica

A seleção dos novos residentes foi realizada em conjunto, pelo segundo ano consecutivo, com 24 hospitais de Belo Horizonte, Contagem, Caratinga, Viçosa, Juiz de Fora, Uberaba, Barbacena, Patos de Minas e Montes Claros. São 791 vagas no Programa de Residência Médica Integrada.

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3239-9506 - 3239-9507
Fax: (31) 3239-9524
www.fhemig.mg.gov.br
E-mail: acs.jornalismo@fhemig.mg.gov.br

Presidente
Antônio Carlos de Barros Martins

Vice-Presidente
Christiano Augusto Bicalho Canêdo

Chefe de Gabinete
Fernando Eduardo G. de Carvalho

Diretor Assistencial
Alcy Moreira dos Santos Pereira

**Diretor de Desenvolvimento
Estratégico e Pesquisa**
Josiano Gomes Chaves

Diretora de Planejamento e Finanças
Mércia Fátima Cardoso de Andrade

**Diretor de Ensino e
Desenvolvimento de Pessoas**
Artur Peretz Lichter

Procurador-chefe
Julio César Pinto

Auditor Seccional
Alexandre Gorgulho Cunningham

Assessora de Comunicação Social
Christina Marândola

**Jornal da
Fhemig**
Editado pela Assessoria de
Comunicação Social

Editora Responsável
Samira Ziade - MG 02862 JP

Coordenadora de Edição
Christina Marândola - MTB 2095

Fotografia
Adair Gomes

Redação
César Rebelo - MTB 22621
Ilda Nogueira - MG 12489 JP
Michelle Toledo - MTB 5045
Samira Ziade - MG 02862 JP
Cida Oliveira
Aline Santos

Editoração
Fábrica Comunicação Integrada

Impressão
Gráfica São Lucas

Fhemig lança Campanha de Higienização das Mãos nas unidades

A Fhemig lançou no dia 29 de novembro a campanha de higienização das mãos, com a distribuição de cartazes, folders e vidrinhos de álcool gel. O objetivo é sensibilizar os trabalhadores quanto ao uso do produto no dia-a-dia.

Recentemente, a Fundação se inscreveu no Programa de Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde (OMS). "Isto indica que entramos oficialmente para a Aliança Mundial para Segurança do Paciente da OMS e adotando as estratégias da Campanha de Higienização das Mãos: "Assistência limpa é assistência segura" e "Cirurgia Segura Salva Vidas", com a implantação de um check-list para segurança dos pacientes antes da cirurgia", comemora a coordenadora da Vigilância Hospitalar da Fhemig, Adriana Magalhães.

Programa

Uma carta enviada pelo presidente da Fhemig também foi encaminhada à OMS sobre a participação da instituição dentro do programa. O nome da Fundação estará disponível no site www.who.int como participante.

As mãos são um importante meio de contato das pessoas e o ambiente, transportando, de um lado para

outro, substâncias que podem ser prejudiciais. Adriana lembra de um estudo que mostra que as crianças com o hábito de higienizar frequentemente as mãos reduzem em cerca de 70% o índice de contrair doenças.

Cuidados Intensificados

E na área de saúde os cuidados devem ser intensificados por razões óbvias, já que no hospital os profissionais lidam com enfermos e a disseminação desses microorganismos podem trazer problemas sérios. Apesar dessa situação clara, o trabalho na área de saúde deve ser constante. Nem sempre esses profissionais realizam os procedimentos considerados adequados como o uso do álcool gel.

A higienização com o álcool gel reduz em mais de 90% os agentes bacterianos evitando a disseminação e o controle de infecções graves. Uma dica para saber se a quantidade aplicada na mão é suficiente é o tempo de secagem após passar o produto. O ideal é que ele seque após 10 ou 15 segundos de uso. "Caso a quantidade aplicada esteja seca em menos tempo é uma indicação que o volume despejado nas mãos foi insuficiente e sua reaplicação é necessária", alerta a epidemiologista.

QUANDO HIGIENIZAR AS MÃOS COM ÁLCOOL GEL

- 1 **ANTES** DO CONTATO COM O PACIENTE
- 2 **ANTES** DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO
- 3 **APÓS** RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS
- 4 **APÓS** CONTATO COM O PACIENTE
- 5 **APÓS** CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE

QUANDO HIGIENIZAR AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO

- Se estiverem visivelmente sujas;
- Se houver risco de exposição a microorganismos que desenvolvam esporos;
- Após usar o banheiro;
- Antes das refeições!

Importante:
tempo de fricção das mãos com sabão de pelo menos 20 segundos.



COMO HIGIENIZAR AS MÃOS

Use álcool gel ou água e sabão

Primeiro retire anéis, pulseiras, relógios, etc!



1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos.



2. Friccione as palmas das mãos entre si.



3. Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



4. Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



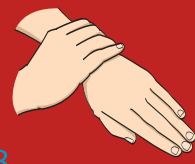
5. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos.



6. Friccione o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



7. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita (e vice-versa), com um movimento circular.



8. Friccione os punhos com movimentos circulares.

Deixe o álcool secar ou enxague o sabão em água corrente



CANTINHO DO USUÁRIO

Maternidade Odete Valadares

Gostaria de expressar meus agradecimentos a toda a equipe da Maternidade Odete Valadares. Minha esposa foi tratada com muito carinho e respeito por todos: recepção, acolhimentos, enfermeiros e médicos. Às vezes, por se tratar de uma instituição pública, fazemos julgamentos e achamos que não seremos bem atendidos. Mas, pelo contrário, fiquei impressionado com a estrutura. Trabalho em um hospital particular, e a Odete Valadares não deve nada a ele. Não vou citar nomes para não esquecer de alguém e ser injusto. Mas se sintam todos parabenizados!.

Ronildo Viana

.....

Hospital Alberto Cavalcanti

Vimos por meio deste, manifestar nossos sinceros agradecimentos ao Hospital Alberto Cavalcanti na pessoa do dr. Cláudio Antônio e toda a equipe médica e de enfermagem, bem como todos aqueles que de uma forma carinhosa e dedicada puderam assistir nosso pai Alberto Soares, quando de sua permanência nesta instituição. Somos gratos ao tratamento que ele pôde receber neste período, sabendo que em todo momento podíamos contar com a presteza dos serviços realizados neste hospital.

Fica aqui, nossos sinceros agradecimentos por tão eficiente o tratamento que nos foi dado.

Jane, Suze, Marjorie e Alberley

.....

Hospital João XXIII

O atendimento ao nosso filho Fernando foi realizado no Hospital Pronto Socorro João XXIII.

O nosso agradecimento se estende aos médicos e enfermeiros e também ao Dr. Charles Simão, do MG Transplantes da Fhemig.

Agradeço, desde já, pela rápida resposta à nossa solicitação.

Cordialmente,
Fernando Leliis e Norah Costa.

UTI Pediátrica do Hospital João XXIII completa 25 anos



O carinho e a dedicação dos profissionais de saúde são importantes na recuperação do paciente

Com uma taxa de sobrevivência de quase 90%, a UTI Pediátrica do Hospital João XXIII (HPS) completou 25 anos em agosto. São dez leitos onde, mensalmente, são internados de 20 a 22 pacientes com idade até 18 anos. Setenta por cento são vítimas de lesões no trânsito. Em 60%, há traumatismo grave na cabeça. Em seguida, vêm os casos de agressões, queimaduras, intoxicações e os de ataque de animais peçonhentos. A média de permanência dos pacientes na UTI é de dez dias.

Participação

Além dos equipamentos de última geração, ventiladores, monitores e máquinas de hemodiálise, chama atenção a grande sensibilidade da equipe de profissionais para lidar com o sofrimento dos jovens pacientes e de seus familiares. A presença dos pais e a participação deles no dia a dia do tratamento, além de bem-vindas, são supervaloriza-

das pela equipe formada por pediatras, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, psicólogo, nutricionista, fonoaudiólogo e assistente social.

O coordenador da UTI Pediátrica, Sérgio Diniz Guerra, explica que os pais podem ficar o dia inteiro com o filho e, às vezes, até dormir se for melhor para os pequenos. Eles têm o direito, inclusive, à alimentação gratuita, fornecida pelo hospital. Além do livre acesso à UTI, os pais participam das reuniões da equipe, quando é avaliada a situação do paciente. "Nestes encontros, eles não só esclarecem suas dúvidas, mas também trocam informações", destaca o coordenador.

Segundo ele, "a participação efetiva dos pais contribui, de forma decisiva, para uma maior transparência e segurança do processo de tratamento em benefício do paciente".

Padre Damião inaugura obras de revitalização e parte para nova missão assistencial

A proposta de que a Casa de Saúde Padre Damião, em Ubá, Zona da Mata, seja referência na região para a internação de pacientes de alta complexidade em reabilitação física foi um dos principais assuntos em pauta durante a inauguração das obras de revitalização da unidade, dia 21 de outubro. Foram entregues os pavilhões feminino, misto e o de suprimentos, o laboratório de análises clínicas, um grupo motogerador e o abrigo de resíduos. Na cerimônia de inauguração, o presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, prestou uma homenagem aos servidores que trabalharam nas obras, citando nominalmente todos. Ele também foi homenageado com uma placa de agradecimento pela atenção que tem dado à unidade Padre Damião.

Referência

A CSPD já é referência em baixa e média complexidade na região. “Temos certeza de que a Fhemig vai ser um braço muito importante para resolver o nosso problema”, comentou a gerente regional de saúde de Ubá, Mônica Valon, que foi apoiada pelo



O presidente da Fhemig, Antônio Carlos Martins, e a competente e dedicada equipe da Engenharia

presidente da Fundação, pelo diretor Assistencial, e pelo diretor da unidade. Estavam presentes na inauguração prefeitos da região, entre eles o de Ubá e Rio Pomba, que também apoiaram a mudança de perfil e ressaltaram a carência na região. O presidente destacou a importância da transformação da unidade, que deve viver um novo momento, uma nova missão, com o objetivo maior de proporcionar saúde e bem-estar para a população.

Assistência

A mudança no perfil de atendimento tem também o apoio do Consórcio Intermunicipal de Saúde, formado por 19 municípios da microrregião de Ubá. A proposta é fazer uma parceria para transformar a casa de saúde em hospital geral regional com procedimentos de alta complexidade. Existe ainda o compromisso com a Secretaria de Estado de Saúde para montar o Centro mais Vida.

A proposta de uma nova missão nasceu em 2006 no I Encontro das Ex-Colônias em Três Corações, quando os sanatórios definiram sua vocação e novo perfil assistencial à prestação de serviços de saúde em leitos de reabilitação física. Nos últimos três anos, a CSPD passou por diversas reformulações nas áreas de gestão estratégica, infraestrutura física e assistencial que permitem a ela, hoje, pleitear o investimento da política de saúde local como uma unidade produtiva para o SUS.



Servidoras da Casa de Saúde Padre Damião descerraram com alegria placa de inauguração das obras

Hospital João XXIII inaugura h

Em dezembro deste ano, a segunda etapa da maior obra de

A segunda etapa de obras do Hospital João XXIII será entregue em dezembro. Estarão prontos o heliponto, o bloco cirúrgico da emergência, parte do subsolo (farmácia, Central de Material Esterilizado-CME, estoque, Serviço de Nutrição e Dietética-SND, arquivo morto e caldeira), a área externa com revestimento das fachadas, portaria da unidade de emergência, Radiologia, escada de emergência oficina, entre outros. Esta última etapa teve início em 2009 e já foram entregues o Centro de Terapia Intensiva da Unidade de Tratamento de Queimados Professor Ivo Pitanguy (9º andar) e o Núcleo de Ensino e Pesquisas (10º andar).

Esta foi a maior obra de revitalização e reforma de infraestrutura física já realizada no João XXIII desde a sua inauguração, em 1973. Nesta segunda etapa de obras, já foram investidos R\$ 25 milhões. Na primeira etapa foram investidos R\$ 25 milhões em obras e equipamentos, totalizando R\$ 50 milhões. O hospital tem hoje 455 leitos, incluindo os de tratamento in-



O heliponto do João XXIII será entregue no final do ano e agilizará o acesso de pacientes graves

tensivo e estratégicos. Com a reforma passou a disponibilizar 110 leitos de UTI.

Heliponto

Segundo o presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, o heliponto é da maior importância para o paciente. “O João XXIII é um hospital de trauma. Hoje, já se sabe que é determinante ter um atendimento pré-hospitalar em tempo e chegar no hospital

o mais rápido possível. Quanto mais grave o paciente, mais rápido tem que chegar ao hospital. No trauma, tempo é vida”, destacou.

O diretor do Hospital João XXIII, Eduardo Liguori, disse que o heliponto é uma grande

conquista para a população. Um hospital que atende mais de 100 mil pessoas por ano, sendo que destas 70 mil são vítimas de politrauma, o heliponto vem coroar todo o esforço que tem sido feito para otimizar o atendimento pré-hospitalar, já que um dos fatores mais determinantes no prognóstico é o tempo de atendimento. Quanto mais rápido chegar ao hospital, maior será a chance.

Para o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais a instalação de heliponto no Hospital de Pronto-Socorro João XXIII será de grande importância não só para a cidade de Belo Horizonte, mas para todo o Estado de Minas Gerais, pois diminuirá sensivelmente o tempo de chegada das vítimas atendidas pelos bombeiros, nos diversos tipos de acidentes, naquele nosocômio, possibilitando que mais vidas sejam salvas”.

Na opinião da gerente do Samu de Belo Horizonte, Maria Silvia Lucena, a presença de um heliponto em um hospital,



O bloco cirúrgico da emergência do HJ XXIII foi totalmente reformado

eliponto e novo bloco cirúrgico

reforma será concluída com investimentos de R\$ 50 milhões

que presta atendimento de excelência ao trauma e pacientes críticos, representa um grande avanço para a qualidade de deslocamento pré-hospitalar. Isto determina rapidez, agilidade e manutenção de padrões internacionais de atendimento às vítimas de trauma e pacientes críticos, em longas distâncias ou múltiplas vítimas.”

Obras da 1ª Etapa

Reforma e ampliação do ambulatório de politraumatizados, clínica médica, cirurgia geral, emergências clínicas, neurologia, pediatria, ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia, unidade de pequenos ferimentos, endoscopia, toxicologia, criação do ambulatório de atendimento às emergências clínicas, pediatria, e retorno de queimados, sala de recuperação pós-anestésica, criação do Serviço de Suporte de Emergência Clínica-SEC, com 15 leitos.

Substituição do revestimento externo; reforma e ampliação da portaria 400, da sala de coor-

denação médica e da unidade de apoio ao paciente, das circulações internas, da UTI do andar térreo, das enfermarias do 2º, 3º, 7º andares, da Unidade de Tratamento de Queimados Professor Ivo Pitanguy (8º andar), construção de anexo para conforto dos profissionais; reforma geral do laboratório e setor de toxicologia; criação dos consultórios para classificação de risco, reforma geral do Serviço de Nutrição e Dietética-SND e do abrigo final de resíduos. Também foi inaugurada a Unidade de Terapia Intensiva de Queimados Professor Ivo Pintaguy (8º andar), o Laboratório de Análises Clínicas, no 1º andar.



CTI foi totalmente revitalizado e ganhou novos equipamentos hospitalares

Equipamentos

Foram adquiridos mais de 200 itens em equipamentos médicos, hospitalares, materiais permanentes, como tomógrafo, monitores, respiradores, ultrassom, eletrocardiógrafos, aparelhos de raios-x, aparelhos de anestesia, aparelhos neuroestimuladores, cardioversores, carrinho de anestesia, maca especial para queimados, instrumentais cirúrgicos diversos, mobiliários de laboratório, mesa para exames clínicos, camas elétricas, arco cirúrgico.



As novas enfermarias do João XXIII oferecem mais conforto e segurança aos pacientes graves



A nova farmácia ganhou mais espaço e organização

II Fórum Científico da Fhemig

“Pesquisa e inovação a serviço da qualidade e efetividade em saúde” foi o tema do II Fórum Científico da Fhemig, promovido pela Diesp, na Associação Médica de Minas Gerais. Foram 284 trabalhos inscritos, superando, em muito, a primeira edição, em 2009, quando foram apresentados 170.

“Promover este Fórum fortalece o processo de aprendizado organizacional que estamos desenvolvendo nesta gestão, um dos eixos estratégicos da Fhemig – a Política de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Proteção ao Conhecimento. Os bons resultados desta

iniciativa vêm comprovar que estamos no caminho certo, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e valorizando dos servidores”, analisou o diretor de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa da Fhemig, Josiano Gomes Chaves.

“O Fórum é uma oportunidade para o servidor se sentir acolhido e incentivado nas suas iniciativas de pesquisa e inovação tecnológica. Precisamos consolidar a cultura de produção de conhecimento na instituição, proporcionar um intercâmbio entre nossos pesquisadores”, afirmou o gerente de Pesquisa da Fhemig, Fernando Volpe.



Presidente da Fhemig e o professor Alcino Lázaro

Homenagem

Durante o Fórum, o professor Alcino Lázaro, chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital Cristiano Machado, foi homenageado pelos anos dedicados com amor à saúde pública.

“Homenagem é uma das maiores compensações que se obtém da humanidade. Ela possui estágios, ou graus, ou escalas, proporcionais ao coração de quem homenageia ou ao porte do trabalho ou beneficência prestados.

Não se pode, pois, em sendo homenageado, fazer cálculos ou elucubrações sobre o mérito. Há que aceitar com humildade e entender de que se passa a dever um retorno maior do que as ações que geraram a distinção”, ressaltou o professor Alcino Lázaro.



Diretora do Hospital Infantil João Paulo II, diretor da Diesp e representante da Secretaria de Saúde

XVII Encontro Gerencial da Fhemig

ontemhojeamanhã

XVII ENCONTRO GERENCIAL

Compromisso e Responsabilidade

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Os gestores da Fhemig têm compromisso marcado para os dias 10 e 11 de dezembro, quando ocorre o XVII Encontro Gerencial. Este é o último encontro deste ano, ou seja, serão apresentados os resultados das metas previstas para 2010 nas unidades assistenciais e diretorias da Fundação.

Além disso, serão apresentadas as Melhores Práticas do trimestre, que serão premiadas. O caderno “Melhores Práticas 2010” será lançado neste Encontro.

Gerente do CMT recebe Medalha da Ordem do Mérito da Saúde

A gerente Assistencial do Centro Mineiro de Toxicomania (CMT), a terapeuta ocupacional Raquel Martins Pinheiro, foi homenageada no dia 16 de novembro com a Medalha da Ordem do Mérito da Saúde, como servidora referência na Fhemig. A condecoração foi criada em 2000, por meio de decreto assinado pelo governador do Estado, com o intuito de homenagear os grandes parceiros do SUS.

Raquel Pinheiro começou a trabalhar na Fhemig em 1985, ocupando o cargo de terapeuta ocupacional no CMT. Foi coordenadora do Núcleo de Ensino e Pesquisa (Nep), de 2002 a 2005, e desde 2007 é gerente Assistencial da unidade. É especialista em drogodependências, pela Universidade Complutense de Madrid e especialista em Executivo em Saúde, pela Faculdade Getúlio Vargas.



A gerente assistencial do CMT, Raquel Pinheiro, e o presidente Antônio Carlos

PRATA DA CASA

Laene de Carvalho: uma prata realmente da casa



“Não tinha chefe melhor que ela. Inteligente, dedicada e com um coração imenso, sempre pronta pra ajudar!”. Essas foram algumas frases ditas no final da entrevista por uma ex-funcionária de Laene Oliveira Miguel de Carvalho, quando passava

pela sala dela e percebeu que estava sendo entrevistada. A interrupção espontânea é prova de que o título de Prata da Casa é mais do que merecedor a Laene que, em dezembro, completa 26 anos como profissional do Hospital Cristiano Machado (HGM), em Sabará. Mas a história dela com a unidade começou bem antes, em 25 de setembro de 1960, data em que Laene nasceu. O parto foi no próprio hospital. “Minha mãe estava internada por causa da hanseníase e ficou grávida nesse período. Ela e meu pai já tinham outros quatro filhos quando minha mãe entrou na unidade para se tratar. Minha relação com o hospital sempre

foi de muito carinho”, explica.

Laene começou a trabalhar no HCM no dia 7 de dezembro de 1984, no despenseiro, serviço que cuidava da pesagem dos produtos de cozinha que seriam usados no dia seguinte. Cinco meses depois foi para o serviço de atendimento médico. Era responsável por registrar as internações. O tempo passou e o serviço ganhou corpo e hoje ela coordena o setor que cuida do faturamento, da estatística, do ambulatório, da internação. “Aqui é o coração do hospital. Tudo passa pelo setor, nosso serviço é responsável pela circulação de demandas essenciais para manter diariamente viva e pulsante a unidade”.

HAC é certificado pela excelência

O Hospital Alberto Cavalcanti, HAC, foi certificado como “Excelência Categoria Ouro”, pela 3M do Brasil, nos quesitos Tricotomia Segura e Monitoramento da Esterilização. O HAC recebeu duas placas em referência aos certificados, que foram entregues aos funcionários dos dois setores e ficarão expostas no hospital.



Servidoras exibem Certificado de Excelência

HAC e HJK participam de mutirão

Os hospitais Alberto Cavalcanti e Julia Kubitschek participaram no dia 30 de setembro, do primeiro mutirão de cirurgia plástica promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, regional Minas Gerais. No Júlia, foram realizadas quatro cirurgias de blefaroplastia, que consiste na redução da pálpebra, também conhecida como pitose palpebral. Já no hospital Alberto Cavalcanti, foram nove cirurgias, oito de redução de pálpebra e uma de tumor retroauricular. Ao todo, foram realizadas em Minas, 100 cirurgias plásticas reconstrutoras em pacientes da fila de espera do Sistema Único de Saúde (SUS).

24 anos do Banco de Leite da MOV

O Banco de Leite Humano da Maternidade Odete Valadares comemorou, no mês de outubro, 24 anos de atendimento. Na ocasião, o Banco de Leite, que é referência em aleitamento materno no Estado, ganhou um mascote, o Movinho, nome escolhido por meio de votação. Desde a inauguração, o banco de leite da MOV, já atendeu cerca de 200 mil mulheres com dificuldades de amamentação.

II Fórum Trauma Pediátrico

Foi realizado, nos dias 29 e 30, o II Fórum Trauma Pediátrico. O evento, que marcou os 25 anos da UTI no Hospital João XXIII, contou com a participação de profissionais de saúde em geral, como pediatras, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, assistentes sociais e psicólogos. Durante dois dias, em várias mesas redondas, palestras e debates foram abordados, entre outros temas, o desafio da UTI pediátrica, terapia intensiva, pacientes terminais e características e complicações do trauma na criança.



Domingos André, chefe da Cirurgia Geral e do Trauma do Hospital João XXIII

Seminário define metodologia de suporte à Gestão do Conhecimento

Gestores e profissionais técnicos de diversas áreas da Fhemig definiram, durante um seminário no início de outubro, o modelo consolidado para mapeamento, coleta, organização e transferência de conhecimento, uma das etapas do Projeto Gestão do Conhecimento da instituição.

Este projeto vem sendo desenvolvido desde novembro de 2009, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). A próxima etapa pretende reaplicar, para validação, a metodologia a outros conhecimentos gerais, bem como investir no desenvolvimento de sistemas de informação, que possibilitem a disseminação dos conhecimentos institucionais.

1ª Jornada de atualização do HIJPII

O Hospital Infantil João Paulo II reuniu cerca de 130 pessoas no auditório da Faculdade de Ciências Médicas, na primeira Jornada de Atualização em Pediatria, que ocorreu nos dias 22 e 23 de outubro. O evento promoveu o debate sobre diversos temas referentes à saúde da criança, através de mesas de discussão compostas por médicos e enfermeiros, que apresentaram e esclareceram sobre urgência em pediatria, gastroenterologia, infectologia, terapia intensiva, além de parada cardiorespiratória e hemotransfusão.

Obras no HEM permitem duplicações de leitos de CTI em casos de epidemia

As obras de reforma e revitalização no Hospital Eduardo de Menezes vão permitir rapidamente a duplicação dos leitos de CTI da unidade em caso de epidemias. Na rotina serão 10 leitos operacionais e 8 em situação de epidemias como dengue e gripe suína.

Em função do aumento de leitos, a unidade conta agora com 18 novos respiradores e monitores de última geração. Incluindo os de CTI, o hospital dispõe de 100 leitos, a maioria para pacientes de AIDS. Hoje, 2.500 pacientes infectados fazem tratamento ambulatorial no hospital que é responsável por 26 por cento dos casos de todo o Estado.

Revitalização

Entre as obras prontas este ano, que levaram em conta as recomendações da Vigilância Sanitária, destacam-se as de revitalização de todo o espaço da ALA C, com 37 leitos para estes pacientes. Também já concluída a revitalização da Central Médica de Esterilização – CME- que ganhou novos equipamentos: autoclave, lavadora ultra-sônica e secadora de traquéia. Outra reforma contemplou o laboratório, no setor de micologia e a construção de novo setor de coleta do material dos pacientes.

Passou ainda por uma ampla reforma do espaço físico, o Setor de Imagens do hospital que agora tem duas salas de raios-X, uma



O CTI da unidade poderá ser duplicado para atender casos de epidemia

de ultra-som, câmara escura, salas de laudo, arquivo e de descanso para os técnicos. Já as obras de revitalização do Bloco Cirúrgico deverão ser concluídas em breve.

A gerente assistencial do Eduardo de Menezes, a médica Tânia Marcial explica que, além da internação e do atendimento ambulatorial, o hospital oferece atendimento domiciliar terapêutico a pacientes de AIDS. Esta assistência é feita por uma equipe multidisciplinar com médicos, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais e técnicos de enfermagem. Há ainda o atendimento em regime de hospital dia para os que usam medicamentos injetáveis.

Avanços

Graças aos avanços no tratamento da aids acompanhados de um atendimento adequado, a gerente assistencial da unidade revela: “temos pacientes com mais de 20 anos de acompanhamento e que levam a vida normalmente.”

A obra da sapataria está também em fase de conclusão. A sapataria tem por objetivo a construção de calçados especiais para pacientes com seqüela de Hanseníase. O HEM é referência estadual para atendimento em dermatologia sanitária e encontra-se com projeto em avaliação pelo Ministério Saúde para tornar-se referência nacional.



Ala C do Hospital Eduardo de Menezes conta com 37 leitos após obras de revitalização



PERSONAGENS DA VIDA

A arte de ser feliz

“Uma família”, essa é a forma como o artista plástico João Evangelista define a equipe do hospital Eduardo de Menezes. Há mais de quinze anos ele recebeu diagnóstico de HIV e faz tratamento no HEM, onde realiza exames e recebe apoio da equipe de assistentes sociais e psicólogos.

Aos 59 anos, João dribla o preconceito das pessoas com as lembranças felizes das viagens e dos trabalhos que fez pelo mundo. De família árabe, ele veio para o Brasil ainda criança, no período da 2ª Guerra Mundial, uma época que ele diz se lembrar com uma mistura de saudade e angústia. Se lembra bem dos militares reunidos com o pai e dos trejeitos e bordados da mãe e da irmã.

Hoje, ele se divide entre o tratamento e a restauração de peças sacras, das quais se orgulha. “Restaurar uma obra requer uma sensibilidade tão grande que acabamos esquecendo de todos os problemas”, afirma. Mora sozinho, com as

lembranças e discos que trouxe ou ganhou de amigos que tem por vários países.

No Hospital Eduardo de Menezes ele vai, a cada dois meses, para as consultas e rever os amigos que faz a cada ano que passa. “Poderia ter feito um diário de todos os momentos e pessoas que conheci no hospital. Me lembro de cada médico, cada enfermeira e cada assistente social, que me recebem com todo respeito e carinho desde 1995”

disse João, que nem sabe mais quantos profissionais já o atenderam na unidade.

Para os problemas de saúde ele tem duas soluções: o tratamento e a fé. Para os problemas de convívio social, já que sofre do preconceito ainda arraigado na sociedade, ele cita as palavras da poetisa Cecília Meireles: “Essas pedras no meu caminho, guardo todas. Com elas vou construir um castelo”, conclui João Evangelista.



O Hospital Eduardo de Menezes passou recentemente por obras de reforma e revitalização

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS



**Impresso
Especial**

9912200588/2008-DR/MG
FHEMIG

*** CORREIOS ***